



EGREJA LUSITANA

CATHOLICA, APOSTOLICA E EVANGELICA

Na Capella de S. João Evangelista

LUGAR DO TORNE EM VILLA NOVA DE GAYA

Serviço Divino e Explicação do Evangelho do dia aos Domingos ás 9 h. da m.
 Celebração da Sagrada Eucharistia no 2.º Domingo de cada mez ás 9 h. da m.
 Serviço Divino e Sermão aos Domingos, ás 6 h. da tarde.
 Serviço Divino e Pratica ás quartas-feiras ao anoitecer.

No Domingo 29 de Abril ás 6 horas da tarde pregará o Rev.^{mo} JOAQUIM DOS SANTOS FIGUEIREDO ex-coadjutor da Igreja de Santa Cruz em Coimbra.



Ora a conceição de Jesus Christo foi d'esta maneira: Estando já Maria, sua mãe, desposada com José, antes de cohabitarem se achou ter ella concebido por obra do Espirito Santo.

E José seu esposo, como era justo, e não queria infamal-a, resolveu deixal-a secretamente.

Mas andando elle com isto no pensamento, eis que lhe appareceu em sonhos um Anjo do Senhor, dizendo: José filho de David, não temas receber a Maria tua mulher: porque o que n'ella se gerou, é obra do Espirito Santo:

E ella parirá um Filho: e lhe chamarás por nome JESUS: porque elle salvará o seu Povo dos peccados d'elles.

Mas tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fallou o Senhor pelo Propheta, que diz:

Eis uma Virgem conceberá, e parirá um Filho: e appellidal-o-hão pelo nome de Emmanuel, que quer dizer, Deus conosco.

E despertando José do somno, fez como o Anjo do Senhor lhe havia mandado, e recebeu a sua mulher.

E elle não a conheceu enquanto ella não pariu ao seu Primogenito: e lhe poz por nome Jesus.

S. Matheus, CAP. I: v. 18-25.

(Esta gravura foi obsequiosamente emprestada pela Empreza da Biblia Illustrada.)

NOTICIARIO

No domingo 15 d'Abril foi inaugurada a nova Capella de S. João Evangelista sita no lugar do Torne e apesar que o dia era muito chuvoso de maneira que muitas senhoras pertencentes á congregação não puderam assistir, mesmo assim a concorrencia foi muito grande tanto de manhã como de tarde mas principalmente de homens.

Depois do Serviço Divino da tarde, houve uma reunião para oração especialmente para pedir a benção Divina sobre a prégação do Evangelho na nova Capella.

Infelizmente não veio de Lisboa o Rev.º Candido Joaquim de Souza, conforme se esperava, para prégar o sermão da inauguração. Este senhor se achava bastante doente, e enviamos-lhe d'aquí os nossos sinceros desejos pelo seu prompto restabelecimento.

A nova Capella tem boas condicções acusticas, é grande e espaçosa para accomodar uma numerosa congregação e assim é preciso, visto que na Capella antiga muitas vezes não havia lugar para aquelles que desejavam assistir.

Permitta Deus abençoar com a Sua Divina Graça o Serviço Divino e a prégação do Evangelho n'esta casa d'oração, e folgamos que muitos venham assistir com frequencia aos Officios Divinos seguindo o exemplo do Divino Mestre e dos santos apóstolos que nunca deixaram de ir ao Templo á hora d'oração. (Actos, III; 1).

Acção de Graças — No domingo, 22 d'Abril, Elisa da Gloria rendeu graças publicas ao Altissimo por a ter livrado das dores e do perigo do parto.

O Còro Evangelico reuniu se no domingo p.p. em casa da snr.ª Anna da Conceição na rua do Tavares Bastos.

A escola do sexo masculino já se acha installada na Capella velha do Torne.

MOVIMENTO PAROCHIAL

Em 15 d'Abril recebeu o baptismo *Ruth* filho de Avelino Candido e de sua esposa Maria da Conceição Duarte, sendo padrinhos Manoel d'Oliveira Pinto e Elisa Duarte.

Em 22 d'Abril recebeu o baptismo *Martha Ilalina* filha de Augusto Coutinho e sua esposa Julia Moreira da Silva. Foram padrinhos, José d'Oliveira, e sua esposa Emma de Jesus.

No domingo 29 d'Abril ás 6 horas da tarde pregará na Capella de S. João Evangelista o Rev.º JOAQUIM DOS SANTOS FIGUEIREDO ex-coadjutor da Egreja de Santa Cruz em Coimbra.

Em auxilio das obras — Desde o nosso ultimo numero os seguintes senhores prometteram augmentar as suas quotas; D. Arminda da Conceição, Rosa Gonçalves, Rosa Dias d'Oliveira, Antonio Pereira Martins, Domingos R. da Silva, Domingos Roiz Pereira, Claudino dos Santos e Harvey Hodgkins.

Muito agradecemos a boa vontade com que estes e muitos outros estão contribuindo em auxilio das despesas da Egreja.

PÉRSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Pedimos licença para transcrever da *Reforma* a seguinte noticia:

«Segundo uma carta, que temos á vista, no dia 30 do proximo mez de maio, na comarca de Cintra, em audiencia de jury, será julgado o nosso presadissimo amigo e antigo collega, J. Joaquim da Costa Almeida, ex-padre romano, digno ministro da Egreja Evangelica Lusitana em Rio de Mouro, por um processo contra elle instaurado **ha vinte e tres annos (!!!)**, no qual é accusado de offensas ao paracho da freguezia, authoridades civis e ecclesiasticas, palavras injuriosas contra os sanctos, Papa etc. etc.

E já não bastava este processo, com todo aquelle rosario de *crimes*, e que, pelo que vemos, é regulado por um direito á parte, pois que não tem a seu favor o direito de prescripção — responderá ainda o nosso amigo por um outro processo, em que será acompanhado por sua boa e dedicada esposa, accusados ambos de subornarem com dinheiro (elles que apenas teem o stricta e indispensavelmente necessario para não morrerem á mingua) individuos para se filiarem na religião evangelica!

Prova isto de quanto é capaz o jesuitismo e como elle tem medrado n'estes ultimos tempos e conseguido impór-se nas altas regiões do Estado.

Largo campo se vae offerecer ao patrono do nosso amigo, o eloquente tribuno, dr. Manoel de Arriaga, para com a sua palavra vehemente e incisiva verberar essa seita maldicta de Deus e dos homens, e mostrar, em plena audiencia, com a clareza do meio dia, como entre a Egreja romana e a Egreja de Christo ha um profundo abysmo demarcado pelo Evangelho, e como o romanismo não é uma religião mas uma politica, e a mais viciosa, a mais sem escrupulos, a mais funesta de todas as politicas!

Por este lado, ficará lucrando a causa da liberdade de consciencia, de que o illustre tribuno tem sido, no nosso paiz, um dos mais eloquentes e fervorosos apóstolos.

Ao nosso velho amigo endereçamos-lhe d'aquí o nosso parabem pela altissima honra de ser levado á barra dos tribunaes pelo *crime* de que é accusado.

Por equal *crime* tambem e, pelas mesmas razões, póde ser levado ao jury, amanhã ou quando lhe aprouverem, aquelle que escreve estas linhas.

E' esta, meu velho amigo, a sorte d'aquelles que tiveram desde o primeiro dia do seu protesto e teem ainda hoje, como nós, na consciencia, rigidez bastante para regeitar essa fé de eunuchos, essa religião-athêa, essa religião-mentira, essa religião-ergastulo.

Felicissima sorte esta, por certo, que nós reservará outra mais felicissima ainda, *quando, acabado o qual*, póde ter sombra de comparação com aquella, se soubermos soffrer com paciencia e trouxermos sempre os rins cingidos para a defeza da liberdade da substancial de todas as liberdades, condição, origem, materia e fim de te